

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Hoje, nas águas do rio Jordão, revelaste o novo batismo com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinaste que teu Verbo habita entre nós e pelo sinal do Espírito descendo sobre ele, tu revelas Jesus como o teu ungido para proclamar a Boa-nova aos pobres.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Bendito sejas por este pão e pela alegria da partilha, memória viva do Senhor e sinais de que o teu Reino já se faz presente entre nós. Como santificaste Jesus no batismo, consagra-nos para o serviço do teu Reino.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai de consolação, nesta celebração, recebemos de ti o mesmo Espírito que pairou sobre as águas e revelou ao

mundo todo o teu filho muito amado. Guiados por ele, recebamos a graça de ouvir sempre a sua voz e de viver na intimidade do seu amor. Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE JESUS QUIS SER BATIZADO?

Embora Jesus não tivesse pecado e não precisasse de purificação, Ele escolheu se unir ao povo em seu caminho de conversão, mostrando humildade e assumindo plenamente a condição humana. No batismo, Ele se revela como o Filho de Deus e inicia sua obra redentora, preparando o caminho para o batismo cristão, que nos introduz na vida divina. Podemos dizer, portanto, que Jesus quis ser batizado por João Batista para mostrar solidariedade com a humanidade e iniciar publicamente sua missão de salvação.

Outro motivo, ensinado pela Igreja, é que ao ser

batizado Jesus santifica as águas, conferindo-lhes significado novo e redentor. Em seu batismo, Jesus não apenas se identifica com a humanidade, mas também transforma o próprio sentido do batismo. Ele consagra as águas do Jordão, tornando-as sinal eficaz de purificação e de vida nova para aqueles que serão batizados depois d’Ele. Como afirma Santo Ambrósio: “*Jesus desceu à água, mas não foi Ele que necessitava de purificação; ao descer à água, Ele purificou as águas e as santificou para que, ao serem lavadas as carnes, purificassem nossos pecados*” (De Mysteriori, 4.20).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Hb 1,1-6; Sl 96(97); Mc 1,14-20. 3ª-f.: Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21b-28. 4ª-f.: Hb 2,14-18; Sl 104(105); Mc 1,29-39. 5ª-f.: Hb 3,7-14; Sl 94(95); Mc 1, 40-45. 6ª-f.: Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12. **Sábado:** Hb 4,12-16; Sl 18(19B); Mc 2, 13-17. **Domingo:** 2º Domingo do Tempo Comum – Is 62,1-5; Sl 95(96); 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11 (Bodas de Caná).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**PUC
É PUC**

educação que transforma vidas



Melhor Universidade

Particular de Goiás

Qualidade acadêmica reconhecida e valores cristãos sólidos, preparamos jovens para serem grandes profissionais e cidadãos comprometidos com a sociedade.

1º Lugar Goiás Ranking Folha RUF

Inscriva-se



62 3946.1058

pucgoias.edu.br/estude-na-puc



**Arquidiocese
de Goiânia**

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Batismo do Senhor – Ano C
12 de janeiro de 2025 – Ano XLII – Nº 2382



ESTE É O MEU FILHO AMADO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 18, faixa 6)

Levanta-te, Jerusalém, / eis que a tua luz chegou! (chegou!) / A glória do Senhor vem te cobrir / e as trevas não se adensam mais em ti!

1. O teu clarão é o bem de todos os povos: / vê ao teu redor, levanta os teus olhos!

2. Tuas mãos se alegrarão com tantos tesouros: / de além-mar cobrir-te-ão com muito ouro!

3. No incenso que se eleva, Deus é louvado; / na mirra, a certeza: Deus é humanado!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos o Batismo do Senhor que hoje nos reúne para nos revelar o verdadeiro sentido da missão batismal. *As margens do Jordão, contemplamos a revelação que o Pai nos faz: Jesus é o seu Filho amado, ele está no meio de nós para nos conduzir ao Pai, no amor.*

4. ATO PENITENCIAL

(Como haverá o rito de bênção e aspersão da água, omite-se o Ato Penitencial.)

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – No Batismo de Jesus, o Pai revela quem é o Filho e qual é a sua missão. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (42,1-4.6-7) – Assim fala o Senhor: “Eis o meu servo – eu o recebo; eis o meu eleito – nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações.

²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumeja; mas promoverá o julgamento para obter a verdade.

⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos.

⁶Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 28 (29)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 34)

Que o Senhor abençoe, / que o Senhor abençoe, / que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

^{1a}Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / ²Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!

^{3a}Eis a voz do Senhor sobre as águas, / ^csua voz sobre as águas imensas! / ⁴Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.

^{3b}Sua voz no trovão reboando! / ^{9b}No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” / ¹⁰É o Senhor que domina os dilúvios, / o Senhor reinará para sempre!”

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (10,34-38) – Naqueles dias: ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença.

³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 35)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(3,15-16.21-22) – Naquele tempo, ¹⁵o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”.

²¹Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu ²²e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. BÊNÇÃO DA ÁGUA

P – Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(*Após um momento de silêncio, o sacerdote diz:*)

Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

14. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

P – Irmãos e irmãs, renovemos, com ardor, a nossa fé.

Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T – **Renuncio.**

P – Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T – **Renuncio.**

P – Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T – **Renuncio.**

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T – **Creio.**

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T – **Creio.**

P – Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – **Creio.**

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – **Amém.**

(*Os ministros aspergem a assembleia enquanto todos cantam.*)

(38º Curso: 03.10, p. 14, faixa 10)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar, / do lado direito do Templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia! (bis)

2. E quantos foram por ela banhados / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(35º Curso: 04.08, p. 44, faixa 39)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre. (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos**

este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do Batismo do Senhor*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e, pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres.

Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, e proclamamos na terra a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo....**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o

deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém!**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p. 78, faixa 40)

Sobre Cristo o Espírito pousou / e do céu uma voz comunicou: “Eis meu filho muito amado, muito amado, / nele pus o meu agrado!” (bis)

1. Eis que o tempo se cumpriu, Boa Nova aos corações: / É o fim de toda a treva, Luz eterna às nações!

2. O Eleito do Senhor vem trazendo em suas mãos / a justiça que liberta os cativos da prisão!

3. Foi nas águas do Jordão que o Messias se mostrou / e a partir da Galileia o seu Reino anunciou!

4. O Ungido de Deus Pai é a Paz que nos sustém: / convivendo nesta terra, caminhou fazendo o bem!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (22º Curso: 09.01, p. 50, faixa 38)

O nosso olhar se dirige a Jesus, / o nosso olhar se mantém no Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T** – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T** – **Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus do universo, força de consolação, quando o teu filho Jesus mergulhou nas águas do Jordão e o Espírito desceu sobre ele, tu o proclamaste teu filho amado. Dá aos teus filhos e filhas, renascidos da água e do Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre na tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor!

T – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Quem preside convida à profissão de fé.*)

T – **Creio em Deus Pai...**

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Quem preside prepara previamente a oração e faz, também, o convite à oração espontânea.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz.

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem escutamos como filho muito amado do Pai.